

# Índice de Confiança da Indústria de Transformação

MARÇO 2014

## Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+0,2** pontos neste mês de março, continuando na área de pessimismo e situando-se em **47,7** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

Neste março, a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+0,2** pontos, porém, continuando a tendência de queda iniciada em 2013. O índice de Confiança se situou **-8,5** pontos abaixo do nível de confiança de março de 2013.

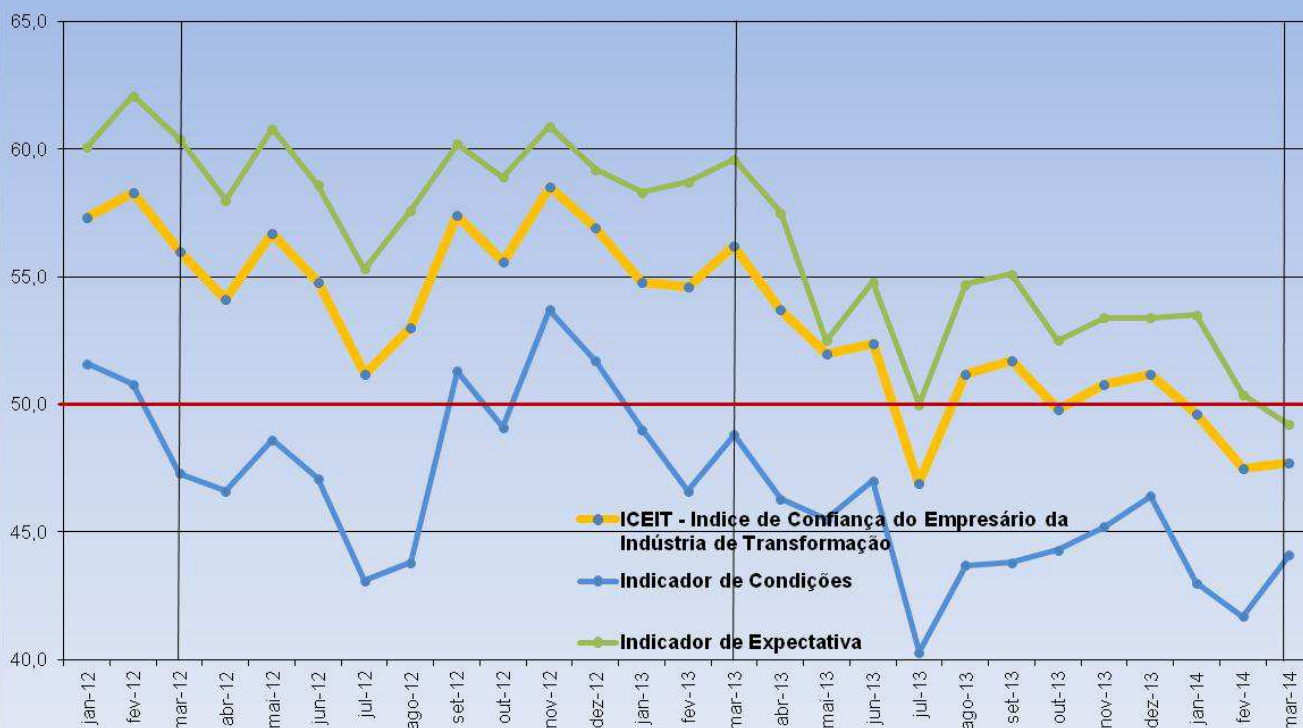
O Índice de Condições apresentou aumento de **+2,4** pontos situando-se em **44,1** pontos, ou seja, se recuperando, mais na área de pessimismo, desta vez pela décima quinta vez consecutiva, ficando **-4,7** pontos abaixo do registrado em março de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou queda **-1,2** pontos, situando-se em **49,2** em março, ingressando na área de pessimismo pela primeira vez na série que iniciou em janeiro de 2012. Quando comparado este março com março de 2013, este índice mostra redução de **-10,4** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação subiu **+0,2** pontos percentuais em relação a fevereiro, situando-se, pela terceira vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio da condição das empresas (aumento de **+3,0** pontos).*

*"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".*

**Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação Paranaense**



## Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA									
Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Condições	43,0	41,7	44,1	-3,4	-1,3	2,4	-6,0	-4,9	-4,7
Expectativas	53,5	50,4	49,2	0,1	-3,1	-1,2	-4,8	-8,3	-10,4
Confiança	49,6	47,5	47,7	-1,6	-2,1	0,2	-5,2	-7,1	-8,5

O Indicador de Confiança se situou pela terceira vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

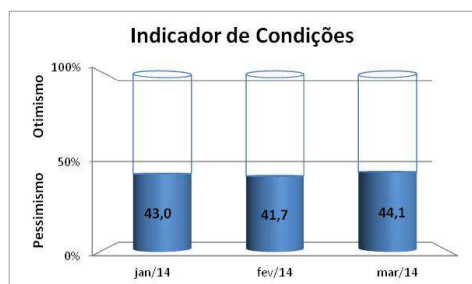
O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **44,1** pontos em março (41,7 em fevereiro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **49,2** pontos em março (50,4 em fevereiro).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS									
Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Economia	33,2	32,7	33,5	-5,7	-0,5	0,8	-11,8	-9,6	-11,4
Empresa	47,8	46,4	49,4	-2,4	-1,4	3,0	-3,2	-2,8	-1,7
Condições	43,0	41,7	44,1	-3,4	-1,3	2,4	-6,0	-4,9	-4,7

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (44,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**33,5**) e pelo índice de Condições da Empresa (**49,4**); o primeiro apresentou, em março, aumento de **+0,8** pontos (indicando melhora nas condições da economia) e o segundo de **+3,0** pontos, situando-se em **49,4** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa se recuperaram em relação a fevereiro. Quando comparado este março com março de 2013, verifica-se queda de **-11,4** e de **-1,7** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+2,4** pontos em março em relação a fevereiro, ficando **-4,7** pontos abaixo de março de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.



O Indicador de **Condições da Economia** continua a se afastar da área de otimismo, evidenciando descrença na situação econômica.

O Indicador de **Condições da Empresa** permanece, por três meses consecutivos na área de pessimismo.

O **Índice de Expectativas (49,2)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**40,0**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**53,8**), o primeiro com redução de **-0,2** e o segundo de **-1,6** pontos em relação a fevereiro. Quando comparados com março de 2013, há redução de **-13,9** e de **-8,6** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-1,2** pontos, situando-se em março em **49,2** e está **-10,4** pontos abaixo do registrado em março de 2013. É a primeira vez, que o Indicador de Expectativas entra na área de pessimismo desde o início da série em janeiro de 2012.



As expectativas que vinham se recuperando, apresentaram queda em março.

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14	jan/14	fev/14	mar/14
Economia	44,6	40,2	40,0	-0,4	-4,4	-0,2	-8,9	-11,4	-13,9
Empresa	57,8	55,4	53,8	0,2	-2,4	-1,6	-2,9	-6,7	-8,6
<b>Expectativas</b>	<b>53,5</b>	<b>50,4</b>	<b>49,2</b>	<b>0,1</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>-4,8</b>	<b>-8,3</b>	<b>-10,4</b>

### Indicadores conjunturais de fevereiro

Em fevereiro, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram aumento** em relação a janeiro: o 'Volume de Produção' passou de 45,0 para **48,1** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 42,8 para **43,4** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' passou de 73,0 para **74,0**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram também resultados **positivos, porém, ainda na área de pessimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 43,6 para **46,6** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' caiu de 50,0 para **49,9**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 44,1 para **46,0** – indicando melhora no giro, porém, ainda abaixo do esperado.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 58,1 para **56,2**; 'Número de empregados' de 51,6 para **50,5** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 57,0 para **55,2** e a Quantidade exportada' de 59,9 para **59,6**, todas as comparações entre janeiro e fevereiro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados positivos, porém, ficando na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
1. Volume de Produção	46,5	60,5	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	45,6	45,5	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	71,0	74,0	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0
4. Evolução do número de empregados	48,4	53,5	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	54,8	52,0	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8
6. Estoques de produtos finais (evolução)	54,2	53,6	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6
7. Margem de lucro operacional		44,9			42,6			48,0			42,9		
8. Situação Financeira		49,6			49,4			53,5			48,4		
9. Acesso ao crédito		40,8			36,4			39,2			42,1		
11. O preço médio das matérias-primas		64,3			66,1			73,7			64,4		
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	58,0	59,4	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	51,6	53,8	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	53,6	57,2	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	48,9	55,1	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantini DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.